Terceira Parte: Os Meios da Graça - Seção I: Sacramentos ou Meios Produtivos

- Capítulo I – Sacramentos em geral
- Capítulo II - Batismo
- Capítulo III - Da Confirmação ou Crisma
- Capítulo IV - A Santa Missa, A Eucaristia
- Capítulo V - Penitência
- Capítulo VI - Extrema-Unção
- Capítulo VII - Ordem
- Capítulo VIII - Matrimônio

Capítulo I – Sacramentos em geral

267. O que são os sacramentos?
Os sacramentos são sinais eficazes da graça, instituídos por Jesus Cristo para nos santificar.

268. Por que os sacramentos são sinais eficazes da graça?
Os sacramentos são sinais de graça, porque com a parte sensível que possuem, significam ou indicam aquela graça invisível que conferem; e eles são sinais eficazes disso, porque ao significar a graça, eles realmente a conferem.

269. Que graça os sacramentos conferem?
Os sacramentos conferem graça santificadora e graça sacramental.

270. O que é graça santificadora?
A graça santificadora é aquele dom sobrenatural, inerente à nossa alma e, portanto, habitual, que nos torna santos, isto é, justos, amigos de Deus e filhos adotivos, irmãos de Jesus Cristo e herdeiros do céu.

271. O que é graça sacramental?
A graça sacramental é o direito às graças especiais necessárias para alcançar o fim adequado de cada sacramento.

272. Quem deu aos sacramentos a virtude de conferir graça?
Jesus Cristo, o Homem-Deus, deu aos sacramentos a virtude de conferir a graça, que ele mesmo nos mereceu com a sua paixão e morte.

273. Como os sacramentos nos santificam?
Os sacramentos nos santificam, ou dando-nos. a primeira graça santificadora que cancela o pecado, ou aumentando aquela graça que já possuímos.

274. Quais são os sacramentos que nos dão a primeira graça?
O Baptismo e a Penitência, que se chamam sacramentos dos mortos, dãonos a primeira graça, porque dão a vida da graça às almas que morreram pelo pecado.

275. Que sacramentos aumentam a graça para nós?
Somos aumentados pela Confirmação, Eucaristia, Extrema Unção, Ordens e Matrimônio, que são chamados sacramentos dos vivos, porque quem os recebe já deve viver espiritualmente pela graça de Deus.

276. Quem recebe o sacramento dos vivos sabendo que não está na graça de Deus, comete pecado?
Quem recebe o sacramento da vida sabendo que não está na graça de Deus, comete um grave pecado de sacrilégio, porque recebe indignamente uma coisa sagrada.

277. O que devemos fazer para preservar a graça dos sacramentos?
Para preservar a graça dos sacramentos devemos corresponder com a nossa própria ação, fazendo o bem e fugindo do mal.

278. Quais são os sacramentos mais necessários para ser salvo?
Os sacramentos mais necessários para a salvação são os sacramentos dos mortos, isto é, o Batismo e a Penitência, porque dão a primeira graça ou vida espiritual.

279. O batismo e a penitência são igualmente necessários?
O Baptismo e a Penitência não são igualmente necessários, porque o Baptismo é necessário para todos, todos nascendo com o pecado original; A penitência, por outro lado, é necessária para aqueles que, depois do Baptismo, perderam a graça ao pecar mortalmente.

280. Se o batismo é necessário para todos, ninguém pode ser salvo sem ele?
Sem o Batismo ninguém pode ser salvo, mas quando não se pode receber o Batismo de água, o Batismo de sangue, ou seja, o martírio sofrido por Jesus Cristo, ou o Batismo de desejo que é o amor à caridade, desejoso dos meios de saúde estabelecidos, é suficiente de Deus.

281. Quantas vezes os sacramentos podem ser recebidos?
Os sacramentos podem ser recebidos algumas vezes mais, outros apenas uma vez.

282. Quais são os sacramentos recebidos apenas uma vez?
O Baptismo, a Confirmação e a Ordem são recebidas apenas uma vez.

283. Por que o Batismo, a Confirmação e as Ordens são recebidos apenas uma vez?
O Baptismo, a Confirmação e as Ordens são recebidas apenas uma vez, porque marcam um carácter permanente na alma, conduzindo a uma consagração perpétua do homem a Jesus Cristo, que o distingue dos que não a possuem.

284. O que é o caráter?
O caráter é um sinal espiritual distinto que nunca apaga.

285. Que caráter o Batismo, a Confirmação e a Ordem imprimem na alma?
O batismo imprime na alma o caráter de um cristão; Confirmação de um soldado de Jesus Cristo; a Ordem de seu ministro.

286. Quantas coisas são necessárias para fazer um sacramento?
Três coisas são necessárias para fazer um sacramento: a matéria, a forma e o ministro, que tem a intenção de fazer o que a Igreja faz.

287. O que é a matéria do sacramento?
A matéria do sacramento é o elemento sensível que para isso é necessário, como a água no

Batismo.

288. Qual é a forma do sacramento?
A forma do sacramento são as palavras que o ministro deve proferir no próprio ato de aplicar o assunto.

289. Quem é o ministro do sacramento?
Ministro do sacramento é a pessoa capaz que o faz ou confere, em comunhão e pela autoridade de Jesus Cristo.

Capítulo II - Batismo

290. O que é batismo?
O batismo é o sacramento que nos torna cristãos, ou seja, seguidores de Jesus Cristo, filhos de Deus e membros da Igreja.

291. Qual é a matéria do Batismo?
A matéria do Batismo é água natural.

292. Qual é a forma do Batismo?
A forma do Batismo são as palavras: “Eu te batizo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”.

293. Quem é o ministro do Batismo?
Normalmente, o ministro do Batismo é o sacerdote, mas, em caso de necessidade, pode ser qualquer pessoa, mesmo herege ou infiel, desde que pretenda fazer o que a Igreja faz.

294. Como é feito o Batismo?
O batismo é dado derramando água sobre a cabeça de quem está sendo batizado e, ao mesmo tempo, pronunciando as palavras da forma.

295. Que efeitos produz o Batismo?
O batismo confere a primeira graça santificadora e virtudes sobrenaturais, tirando o pecado original e os reais, se houver, com toda dívida de penalidade devida a eles; imprime o caráter de um cristão e permite que receba os outros sacramentos.

296. O Batismo transforma o homem?
O batismo transforma o homem no espírito e o faz renascendo tornando-o um novo homem; portanto, ele recebe um nome adequado, o de um santo que é um exemplo e protetor para ele na vida de um cristão.

297. Quem recebe o batismo o que é obrigado a fazer?
Quem recebe o baptismo, tornando-se cristão, é obrigado a professar a fé e a observar a lei de Jesus Cristo; e, portanto, renuncia ao que se opõe a ele.

298. O que é renunciado ao receber o Batismo?
Ao receber o Batismo, a pessoa renuncia ao diabo, suas obras e sua pompa.

299. O que se entende por obras e bombas do diabo?
Por obras e pompa do diabo entendem-se os pecados, as vaidades do mundo e suas máximas perversas, contrárias ao Evangelho.

300. Como as crianças no batismo renunciam ao diabo?
Os bebês no batismo renunciam ao diabo por meio dos padrinhos.

301. Quem são os padrinhos do Batismo?
Os padrinhos do Batismo são aqueles que apresentam à Igreja o batizado, respondem em seu nome se é criança, assumindo, como pais espirituais, o cuidado da sua educação cristã, se não houver pais, e por isso devem ser bons cristãos.

302. Somos obrigados a cumprir as promessas e renúncias feitas pelos padrinhos em nosso nome no Batismo?
Somos obrigados a cumprir as promessas e as renúncias feitas pelos padrinhos em nosso nome no Baptismo, porque nos impõem apenas o que Deus impõe a todos e que nós próprios devemos prometer para nos salvar.

303. Os pais ou quem ocupa o lugar, quando devem enviar a criança ao baptismo?
Os pais ou quem ocupar o lugar devem enviar a criança ao Batismo no prazo máximo de oito ou dez dias; pelo contrário, é melhor assegurar-lhe imediatamente a graça e a felicidade eterna, já que pode morrer muito facilmente.

Capítulo III - Da Confirmação ou Crisma

304. O que é confirmação ou confirmação?
A Confirmação ou Confirmação é o sacramento que nos torna perfeitos cristãos e soldados de Jesus Cristo e nos dá o seu caráter.

305. Qual é a matéria da Confirmação?
A questão da Confirmação é o Crisma sagrado, isto é, o azeite de oliva misturado com bálsamo, consagrado pelo Bispo na Quinta-feira Santa.

306. Qual é a forma de confirmação?
A forma da Confirmação são as palavras que “Eu vos assinalo com o sinal da Cruz, e eu vos confirmo com o crisma da salvação, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, Amém”.

307. Quem é o Ministro da Confirmação?
O Ministro da Confirmação é o Bispo e, extraordinariamente, o sacerdote que tem a faculdade do Papa.

308. Como o Bispo administra a Confirmação?
O Bispo, estendendo as mãos sobre os candidatos, invoca o Espírito Santo, em seguida, com o sagrado crisma unge a testa em forma de cruz, pronunciando as palavras da forma, depois dá-lhes uma leve bofetada dizendo: “A paz esteja com vocês”; e no final ele abençoa solenemente todos os confirmados.

309. Como a Confirmação nos torna cristãos e soldados perfeitos de Jesus Cristo?
A confirmação torna-nos perfeitos cristãos e soldados de Jesus Cristo, dando-nos a abundância do Espírito Santo, isto é, da sua graça e dons, que nos confirmam ou fortalecem na fé e nas outras virtudes contra os inimigos espirituais.

310. Com que idade é bom receber a Confirmação?
É bom receber a Confirmação por volta dos sete anos de idade, porque então geralmente começam as tentações e pode-se saber com justiça a santidade e a graça deste sacramento.

311. Quem recebeu a Confirmação, que disposições ele deve ter?
Quem recebe a Confirmação deve estar na graça de Deus e, se tiver o uso da razão, deve conhecer os principais mistérios da Fé e aproximar-se do sacramento com devoção, compreendendo profundamente o que significa o rito.

312. O que significa o crisma sagrado?
O sagrado crisma, com o óleo que dilata e fortalece, significa a graça abundante da Confirmação; e com o bálsamo que é fragrante e preserva da corrupção, significa o cheiro bom das virtudes que a pessoa confirmada deverá possuir, evitando a corrupção dos vícios.

313. O que significa a unção feita na testa em forma de cruz?
A unção que se faz na testa em forma de cruz significa que o confirmado, como forte soldado de Jesus Cristo, deverá erguer a testa sem corar na cruz e sem temer os inimigos da fé.

314. O que significa o tapa leve que o Bispo dá na pessoa confirmada?
O leve tapa que o Bispo dá à pessoa confirmada significa que ela deve estar disposta a sofrer toda afronta e todo castigo pela fé.

315. Existem padrinhos na Confirmação?
Na Confirmação há padrinhos para homens e madrinhas para mulheres, que devem ser bons cristãos para edificar e ajudar espiritualmente os confirmados.

Capítulo IV - A Santa Missa, A Eucaristia

§ 1. Sacramento, instituição, fim.

316. O que é a Eucaristia?
A Eucaristia é o sacramento que, sob as aparências do pão e do vinho, contém verdadeiramente o Corpo, o Sangue, a Alma e a Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo para alimento das almas.

317. O que é a Eucaristia?
A matéria da Eucaristia é pão de trigo e vinho de uva. 318. Qual é a forma da Eucaristia? Forma da Eucaristia são as palavras de Jesus Cristo “Isto é o meu Corpo”; “Este é o cálice do meu sangue ... derramado por vós e por muitos para a remissão dos pecados” *. * Orações, II, Canon.

319. Quem é o ministro da Eucaristia?
Ministro da Eucaristia é o sacerdote que, pronunciando as palavras de Jesus Cristo na Missa, transforma o pão no Corpo e o vinho no Seu Sangue.

320. Quando Jesus Cristo instituiu a Eucaristia?
Jesus Cristo instituiu a Eucaristia na Última Ceia, antes de sua Paixão, quando consagrou o pão e o vinho, e os distribuiu aos Apóstolos como seu Corpo e Sangue, ordenando que eles então fizessem o mesmo em sua memória.

321. Por que Jesus Cristo instituiu a Eucaristia?
Jesus Cristo instituiu a Eucaristia, para que fosse na Missa o sacrifício permanente do Novo Testamento e na comunhão o alimento das almas, em perpétua recordação do seu amor e da sua Paixão e Morte.

§ Presença real de Jesus Cristo na Eucaristia.

322. Na Eucaristia está o mesmo Jesus Cristo que está nos céus e que nasceu na terra da Virgem Maria?
Na Eucaristia está o mesmo Jesus Cristo que está nos céus e que nasceu na terra da Virgem Maria.

323. Por que você acredita que Jesus Cristo está verdadeiramente na Eucaristia?
Creio que Jesus Cristo está verdadeiramente na Eucaristia, porque Ele mesmo disse que o Seu

Corpo e Sangue são o pão e o vinho consagrados, e porque assim a Igreja nos ensina; mas é um mistério, e um grande mistério.

324. O que é a Hóstia antes da consagração?
A Hóstia antes da consagração é o pão.

325. Após a consagração, o que é a Hóstia?
Após a consagração, a Hóstia é o verdadeiro Corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo sob as aparências do pão.

326. O que está contido no cálice antes da consagração?
No cálice antes da consagração encontra-se vinho com algumas gotas de água.

327. Após a consagração, o que há no cálice?
No cálice após a consagração está o verdadeiro Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo sob as aparências do vinho.

328. Quando o pão e o vinho se tornam Corpo e Sangue de Jesus?
O pão e o vinho tornam-se o Corpo e o Sangue de Jesus no momento em que o sacerdote profere as palavras da consagração sobre a hóstia e sobre o vinho, respectivamente.

329. Depois da consagração, não sobra nada do pão e do vinho?
Depois da consagração não há mais pão nem vinho, mas apenas as espécies ou as aparências, sem a substância.

330. Quais são as espécies ou aparências?
As espécies ou aparências são tudo o que recai sobre os sentidos, como a figura, a cor, o cheiro, o sabor do pão e do vinho.

331. Sob as aparências do pão está apenas o Corpo de Jesus Cristo, ou sob as do vinho está apenas o seu Sangue?
Não, sob as aparências do pão está tudo de Jesus Cristo, em Corpo, Sangue, Alma e Divindade; e assim sob as do vinho.

332. Quando a hóstia se divide em várias partes, o Corpo de Jesus Cristo se quebra?
Quando a hóstia é dividida em várias partes, o Corpo de Jesus Cristo não é partido, mas apenas as espécies do pão; e o Corpo do Senhor permanece inteiro em cada parte.

333. Jesus Cristo é encontrado em todas as Hóstias consagradas do mundo?
Sim, Jesus Cristo se encontra em todas as Hóstias consagradas do mundo.

334. Por que a Sagrada Eucaristia é preservada nas igrejas?
A Sagrada Eucaristia é mantida nas igrejas, para que os fiéis a adorem, para que a recebam em comunhão e para que nela sintam a perpétua assistência e presença de Jesus Cristo na Igreja.

§ Sagrada comunhão, disposições, obrigações, efeitos.

335. Quantas coisas são necessárias para fazer uma boa comunhão?
Para ter uma boa comunhão, três coisas são necessárias: 1 ° estar na graça de Deus; 2 ° saber e pensar em quem vai receber; 3º estar em jejum a partir da meia-noite. (O papa Pio XII permitiu o jejum eucarístico de três horas antes de receber a Comunhão).

336. O que significa "estar na graça de Deus"?
Estar na graça de Deus significa ter uma consciência limpa de todos os pecados mortais.

337. Quem comunga sabendo que está em pecado mortal, recebe Jesus Cristo?
Quem se comunica sabendo que está em pecado mortal recebe Jesus Cristo, mas não a sua graça, pelo contrário, comete um sacrilégio horrível, torna-se digno de condenação.

338. O que significa "saber e pensar quem você vai receber"?
Saber e pensar quem vai receber significa aproximar-se de Nosso Senhor Jesus Cristo na Eucaristia com fé viva, com desejo ardente e com profunda humildade e modéstia.

339. Que jejum é necessário antes da comunhão?
Antes da comunhão, é necessário o jejum natural ou total, que é quebrado com qualquer coisa ingerida como comida ou bebida.

340. A comunhão é sempre permitida aos que não estão jejuando?
A comunhão aos que não jejuam é permitida em perigo de morte e durante longas enfermidades, nas condições determinadas pela Igreja.

341. Há obrigação de receber a comunhão?
É obrigatório receber a comunhão todos os anos na Páscoa, e em perigo de morte, como viático que sustenta a alma no caminho para a eternidade.

342. Com que idade começa a obrigação da comunhão pascal?
A obrigação da comunhão pascal começa na idade em que se pode recebêla com disposição suficiente, ou seja, normalmente, cerca de sete anos.

343. É bom e útil comungar com frequência?
É uma coisa excelente e muito útil comunicar-se com frequência, mesmo todos os dias, desde que sempre com as providências necessárias.

344. Depois da comunhão, quanto tempo resta em nós Jesus Cristo?
Depois da comunhão, Jesus Cristo permanece em nós enquanto durar a espécie eucarística.

345. Que efeitos produz a Eucaristia em quem a recebe dignamente?
A Eucaristia, em quem a recebe dignamente, preserva e aumenta a graça, que é a vida da alma,

como o faz o alimento para a vida do corpo; perdoa pecados veniais e preserva de mortais; dá consolo e conforto espiritual, aumentando a caridade e a esperança de vida eterna de que é penhor.

§ Santo Sacrifício da Missa.

346. A Eucaristia é apenas um sacramento?
A Eucaristia não é apenas um sacramento, mas também o sacrifício permanente do Novo Testamento e, como tal, é chamada de Santa Missa.

347. Qual é o sacrifício?
O sacrifício é a oferta pública a Deus de uma coisa que é destruída para professar que Ele é o Criador e Mestre Supremo, a quem tudo se deve inteiramente.

348. O que é a Santa Missa?
A Santa Missa é o sacrifício do Corpo e Sangue de Jesus Cristo que, sob as espécies do pão e do vinho, é oferecido pelo sacerdote a Deus no altar, em memória e renovação do sacrifício da Cruz.

349. O sacrifício da Missa é o mesmo sacrifício da Cruz?
O sacrifício da Missa é o sacrifício da própria Cruz; só há uma diferença na maneira de fazer isso.

350. Qual é a diferença entre o sacrifício da Cruz e o da Missa?
Entre o sacrifício da Cruz e o da Missa existe esta diferença, que Jesus Cristo se sacrificou na Cruz dando voluntariamente o seu próprio Sangue, e ele mereceu por nós todas as graças; em vez disso, no altar, sem derramar sangue, ele se sacrifica e se aniquila misticamente pelo ministério do sacerdote, aplicando a nós os méritos do sacrifício da Cruz.

351. Para qual fim a missa é oferecida a Deus?
A missa é oferecida a Deus para render-lhe o culto supremo de latria ou adoração, para agradecer-lhe por seus benefícios, para apaziguá-lo e darlhe satisfação por nossos pecados, e para obter graças, para o benefício dos fiéis vivos e mortos.

352. A Missa não é oferecida também aos Santos?
A Missa não é oferecida aos Santos, mas apenas a Deus, mesmo quando é celebrada em honra dos Santos: o sacrifício pertence apenas ao Criador e Mestre Supremo.

353. Somos obrigados a ouvir a Missa?
Somos obrigados a ouvir missa aos domingos e outros dias santos; entretanto, é útil comparecer com frequência, para participar do ato maior da Religião, extremamente grata a Deus e meritória.

354. Qual é a maneira mais conveniente de assistir à missa?
A maneira mais conveniente de assistir à Missa é oferecê-la a Deus em união com o sacerdote, repensando o sacrifício da Cruz, ou seja, a Paixão e Morte do Senhor, e receber a comunhão: a comunhão é a verdadeira união com a Vítima imolada, e é, portanto, a maior participação para o santo Sacrifício.

Capítulo V - Penitência

§ 1. Sacramento e suas partes - Exame de consciência.

355. O que é penitência?
Penitência ou confissão é o sacramento instituído por Jesus Cristo para remir os pecados cometidos após o batismo.

356. O sacramento da Penitência quando foi instituído por Jesus Cristo?
O sacramento da Penitência foi instituído por Jesus Cristo quando disse aos Apóstolos, e neles aos seus sucessores: «Recebei o Espírito Santo: a quem perdoais os pecados, eles serão perdoados; e eles serão retidos a quem você os reter "* Jo XX, 22-23.

357. Quem é o Ministro da Penitência?
Ministro da Penitência é o padre aprovado pelo Bispo.

358. Quantas e quais coisas são necessárias para fazer uma boa confissão?
Cinco coisas são necessárias para fazer uma boa confissão: 1 ° um exame de consciência; 2 ° a dor dos pecados; 3 ° a resolução de não se comprometer mais; 4 ° a confissão; 5 ° satisfação ou penitência.

359. Como é feito o exame de consciência?
O exame de consciência faz-se recordando os pecados cometidos em pensamentos, palavras, obras e omissões, contra os mandamentos de Deus, os preceitos da Igreja e as obrigações do próprio Estado, a começar pela última confissão bem-feita.

360. No exame, devemos pesquisar o número de pecados?
No exame, devemos também pesquisar diligentemente o número de pecados mortais.

§ 2. Dor e resolução.

361. O que é dor?
Dor ou arrependimento é aquela tristeza e ódio pelos pecados cometidos, que nos faz propor não pecar mais.

362. Quantos tipos é a dor?
A dor é de dois tipos: perfeita ou contrição e imperfeita ou desgaste.

363. Qual é a dor ou contrição perfeita?
Dor ou contrição perfeita é o desprazer pelos pecados cometidos, porque são ofendidos por Deus nosso Pai, infinitamente bom e amável, e causa da Paixão e Morte de Nosso Redentor Jesus Cristo, o Filho de Deus.

364. Por que a contrição é uma dor perfeita?
A contrição é a dor perfeita, porque surge de uma razão perfeita, isto é, do amor filial de Deus ou da caridade, e porque obtém imediatamente o perdão dos pecados, embora permaneça a obrigação de confessá-los.

365. O que é dor ou contrição imperfeita?
Dor ou contrição imperfeita é o desprazer pelos pecados cometidos, por medo dos castigos eternos e temporais, ou mesmo pela feiura do pecado.

366. Por que a atrição é uma dor imperfeita?
A atrição é uma dor imperfeita, porque surge de motivos menos perfeitos e adequados de servos, e não de filhos, e porque não obtém o perdão dos pecados exceto por meio do sacramento.

367. É necessário ter dor por todos os pecados cometidos?
É necessário ter dor por todos os pecados mortais cometidos, sem exceção; e é melhor tê-lo também dos veniais.

368. Por que é necessário ter dor de todos os pecados mortais?
É necessário ter dor por todos os pecados mortais, porque com qualquer um deles Deus foi seriamente ofendido, sua graça foi perdida e merece ser separado Dele para sempre.

369. Qual é o propósito?
O propósito é a vontade resoluta de nunca mais cometer pecados e fugir das oportunidades.

370. Qual é a causa do pecado?
A ocasião do pecado é o que nos coloca em perigo de pecar, tanto pessoa como coisa.

371. Somos obrigados a fugir das ocasiões de pecado?
Somos obrigados a fugir das ocasiões dos pecados, porque somos obrigados a fugir do pecado: quem não foge deles; acaba caindo, pois “quem ama o perigo perecerá nele” * Eclo, III, 27.

§ 3 Confissão de pecados.

372. Qual é a confissão?
A confissão é a acusação de pecados feita ao padre confessor para obter a sua absolvição.

373. Que pecados somos obrigados a confessar?
Somos obrigados a confessar todos os pecados mortais ainda não confessados ou mal confessados; no entanto, também é útil confessar os Veniais.

374. Como devemos acusar os pecados mortais?
Devemos acusar plenamente os pecados mortais, sem nos deixarmos dominar por uma falsa vergonha de calar quem quer que seja, declarando sua espécie, número e mesmo as circunstâncias que acrescentam uma nova malícia grave.

375. Quem não se lembra do número exato de pecados mortais, o que deve fazer?
Quem não se lembra do número exato de pecados mortais deve fazê-lo entender o número que parece mais próximo da verdade.

376. Por que não deveríamos ser vencidos pela vergonha de silenciar algum pecado mortal?
Não devemos ser vencidos pela vergonha de silenciar algum pecado mortal, porque confessamos Jesus Cristo na pessoa do confessor, e ele não pode revelar nenhum pecado, mesmo à custa de sua vida; e porque, caso contrário, por não obter o perdão, seremos envergonhados na frente de todos, no julgamento universal.

377. Quem por vergonha ou por qualquer outro motivo se calou sobre um pecado mortal, faria uma boa confissão?
Quem, por vergonha ou por algum outro motivo injusto, guardasse silêncio sobre um pecado mortal, não o faria boa confissão, mas seria um sacrilégio.

378. O que devem fazer aqueles que sabem que não confessaram bem?
Quem sabe que não confessou bem deve refazer confissões malfeitas e acusar-se dos sacrilégios cometidos.

379. Quem sem culpa omitiu ou esqueceu um pecado mortal, fez uma boa confissão?
Quem, sem culpa, abandonou ou esqueceu um pecado mortal, fez uma boa confissão; mas ele tem a obrigação de se acusar mais tarde.

§ 4. Absolvição - Satisfação - Indulgências.

380. O que é absolvição?
A absolvição é a sentença com a qual o sacerdote, em nome de Jesus Cristo, perdoa os pecados do penitente, dizendo: Eu te absolvo de seus pecados em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

381. Uma vez que os pecados são perdoados com absolvição, toda pena merecida também é perdoada?
Uma vez que os pecados são remidos com absolvição, o castigo eterno merecido pelo pecado mortal é perdoado, mas se a pessoa não tiver uma contrição perfeita, geralmente resta uma pena temporária a ser cumprida, nesta vida ou na próxima.

382. O que é satisfação sacramental ou penitência?
A satisfação ou penitência sacramental é a boa obra imposta pelo confessor para punir e corrigir o pecador e descontar a pena temporária merecida pelo pecado.

383. Quando é conveniente fazer a penitência sacramental?
É aconselhável fazer a penitência sacramental o mais rápido possível, se o confessor não tiver determinado o tempo.

384. A penitência sacramental é suficiente para nos libertar de todo o castigo temporário que o pecado merece?
A penitência sacramental geralmente não é suficiente para nos libertar de todo o castigo temporário merecido pelo pecado e, portanto, é conveniente compensá-lo com outras obras de penitência e piedade e com indulgências.

385. Quais são as obras de penitência e piedade?
As obras de penitência e piedade são: jejuns, mortificações, atos de misericórdia espiritual e corporal *, orações e o uso piedoso dessas coisas abençoadas e daquelas cerimônias sagradas que se chamam sacramentais, como a água benta e várias bênçãos. * Fórmulas 21,22.

386. O que é indulgência?
A indulgência é a remissão do castigo temporário devido pelos pecados, que a Igreja concede sob certas condições aos que estão na graça, aplicando-lhes os superabundantes méritos e satisfações de Jesus Cristo, de Nossa Senhora e dos Santos, que constituem o tesouro da Igreja.

387. Quantos tipos é a indulgência?
A indulgência é de dois tipos: plenária e parcial.

388. O que é a indulgência plenária?
A indulgência plenária é aquela que dispensa todas as penas temporárias devidas pelos pecados.

389. O que é indulgência parcial?
Indulgência parcial é aquela que dispensa apenas uma parte da pena temporária devida pelos pecados.

390. O que se entende por indulgência de "quarenta" ou "cem dias", de "sete anos" e semelhantes?
Por indulgência de quarenta ou cem dias, sete anos e semelhantes, entendese a remissão de toda punição temporária que teria sido cumprida com quarenta, cem dias ou sete anos da penitência anteriormente estabelecida pela Igreja.

391. O que é necessário para adquirir indulgências?
Para adquirir indulgências, é necessário estar em estado de graça e executar bem as obras prescritas.

Capítulo VI - Extrema-Unção

392. O que é Extrema-Unção?
A Extrema Unção, é o sacramento instituído para o alívio espiritual e até mesmo corporal dos cristãos gravemente enfermos.

393. Quem é Ministro da Extrema-Unção?
O ministro da Extrema Unção é o pároco ou outro padre que tenha permissão.

394. Como o padre administra a Extrema-Unção?
O sacerdote administra a Extrema Unção ungindo em forma de cruz, com o óleo bento pelo Bispo, os órgãos dos sentidos dos enfermos e dizendo: “Por esta santa unção e por sua piedosíssima misericórdia, o Senhor perdoe todos os pecados cometidos com visão, audição, etc. Amém”.

395. Quais são os efeitos da Extrema-Unção?
A Extrema-Unção aumenta a graça santificante; cancela os pecados veniais, e também os mortais que os enfermos não podiam confessar; dá força para suportar pacientemente o mal, resistir às tentações e morrer santamente, e também ajuda a recuperar a saúde, se for bom para a alma.

396. Quando o óleo sagrado pode ser dado?
O óleo sagrado pode ser dado quando a doença é perigosa; e é bom dá-lo imediatamente após a confissão e o viático, enquanto o doente retém o conhecimento.

Capítulo VII - Ordem

397. O que é a "Ordem"?
A ordem é o sacramento que confere o poder de realizar ações sagradas relativas à Eucaristia e à saúde das almas, e confere o caráter de ministros de Deus.

398. Quem é o ministro da Ordem?
O ministro da Ordem é o Bispo, que dá o Espírito Santo e o poder sagrado, impondo as mãos e entregando os objetos sagrados próprios da Ordem, dizendo as palavras da forma prescrita.

399. Por que o sacramento que torna os ministros de Deus é chamado de Ordem?
O sacramento que os ministros de Deus fazem é chamado de Ordem, porque inclui vários graus de ministros, um subordinado ao outro, dos quais resulta a sagrada Hierarquia.

400. Quais são os graus da Hierarquia sagrada?
Os graus da Hierarquia sagrada são: as Ordens Menores, o Subdiaconato e o Diaconato, que são preparatórios; o presbiterado ou sacerdócio que confere o poder de consagrar a Eucaristia e de perdoar pecados; e o Episcopado, plenitude do Sacerdócio, que confere a ordenação, o ensino e o governo dos fiéis.

401. A dignidade do sacerdócio é grande?
A dignidade do Sacerdócio é muito grande devido ao seu poder sobre o verdadeiro Corpo de Jesus Cristo que se torna presente na Eucaristia, e sobre o seu corpo místico, a Igreja que ele governa, com a sublime missão de conduzir os homens à santidade e a uma vida abençoada.

402. Qual deve ser o propósito daqueles que entram nas Ordens?
Quem entra nas Ordens deve ter por fim, apenas a glória de Deus e a saúde das almas.

403. Cada um pode entrar nas Ordens por sua própria vontade?
Ninguém pode entrar nas Ordens por vontade própria, mas deve ser chamado por Deus através do seu próprio Bispo, ou seja, deve ter a vocação, com as virtudes e atitudes para com o sagrado ministério que ela exige.

404. Qualquer um que entrar no sacerdócio sem vocação causaria danos?
Quem entra no sacerdócio sem vocação está muito mal; porque dificilmente poderia cumprir os deveres mais elevados, com perigo evidente de escândalos públicos e perdição eterna.

405. Quais são os deveres dos fiéis para com os chamados à Ordem?
Os fiéis têm o dever de deixar aos filhos e empregados plena liberdade para o seguimento vocacional; além disso, pedir a Deus por bons pastores e ministros, e jejuar para este fim nas quatro Têmporas; finalmente, para venerar os ordenados como pessoas sagradas para Deus.

Capítulo VIII - Matrimônio

406. O que é o "matrimônio"?
O matrimônio é o sacramento que une o homem e a mulher indissoluvelmente, como Jesus Cristo e a Igreja, sua noiva, estão unidos e lhes dá graça de viver juntos de maneira santa e educar as crianças de maneira cristã.

407. Quem é o Ministro do Casamento?
Os ministros do casamento são os cônjuges que o contraem.

408. Como o casamento é contraído?
O casamento é contraído mediante a manifestação de consentimento mútuo perante o pároco, ou um padre seu delegado, e pelo menos duas testemunhas.

409. O casamento religioso também produz efeitos civis no Brasil?
O casamento celebrado dessa forma não produz efeitos civis no Brasil.

410. Como o casamento assim celebrado não produz efeitos civis no Brasil?
O casamento assim celebrado não produz efeitos civis também no Brasil, a não ser que o contrato civil seja feito no momento da cerimônia.

411. Os cônjuges católicos podem realizar o casamento civil?
Os cônjuges católicos podem realizar o casamento no civil, para sua legitimidade perante o estado. A Igreja no Brasil pede que se faça para assegurar a provisão da família na falta do pai. Já aqueles que, por negligência, se casam somente no civil, são considerados pecadores públicos, não podendo receber os sacramentos, porque a Igreja não reconhece o contrato civil como uma outra forma do sacramento do Matrimônio.

412. Os cônjuges que contraem casamento devem estar na graça de Deus?
Os cônjuges ao contrair o casamento devem estar na graça de Deus, caso contrário cometem um sacrilégio.

413. Quais são os deveres dos cônjuges?
Os esposos têm o dever de viver juntos de maneira santa, de se ajudarem com afeto constante nas necessidades espirituais e temporais, e de educar bem seus filhos, cuidando da alma não menos que do corpo e formando-os antes de tudo na religião e na virtude com a palavra e com o exemplo.

Oremos

Que estes sacramentos, ó Senhor, nos purifiquem com sua poderosa virtude e nos tornem puros a Ti que és o seu autor (1). Senhor, a participação nos teus sacramentos salva-nos e confirma-nos à luz da tua verdade (2). Nós imploramos por seu Filho Jesus Cristo, etc.

(1) Da secreta do 1º Domingo do Advento.
(2) Da Postcommunio da Missa dos Santos Hipólito e Cassiano (12 de agosto)